

FOTOGRAFANDO A AURA

Quando Semyon Davidovich Kirlian resolveu submeter alguns objetos a campos de alta tensão - para ver se fotografava a influência da eletricidade na matéria - não sabia que estava abrindo todo um espaço novo na fotografia, terapia, diagnóstico, e pesquisa estrutural. Ao fotografar objetos eletricamente estimulados, Kirlian percebeu que as pessoas que apareciam segurando os objetos, estavam envoltas num halo luminoso, que ^{variava} ~~era diferente~~, de acordo com o indivíduo que fotografava. Intrigado por este fenômeno, Kirlian fez algumas adaptações na máquina e passou a utilizá-la em diagnósticos; depois de milhares de fotografias, conseguiu estabelecer um padrão para as manchas luminosas que apareciam, e chegou a ponto de poder determinar precisamente ^o que tipo de doença ou deficiência ^{de} cada pessoa sentia.

Após a morte de Kirlian, os soviéticos continuaram pesquisando e progredindo muito nos diagnósticos feitos através da "câmera Kirlian", conforme foi batizada. No Brasil, depois de passar alguns anos restrita apenas a grupos de pesquisa esotéricos - que buscam a forma de determinar a aura das pessoas - a foto kirlian está agora sendo introduzida na agricultura, para determinar todo o processo de obtenção de condições favoráveis para crescimento e reprodução vegetal.

A foto kirlian pode determinar condições particulares das plantas, como seu grau de maturidade, frijificação, etc. Através dela podemos observar também fenômenos intrigantes, como o "fantasma da folha" ou "efeito fantasma". Isto ocorre da seguinte maneira: se cortamos um pedaço de uma folha (cujo tamanho seja em torno de dez por cento de sua superfície total), e logo em seguida fotografamos com a camera kirlian, a folha vai aparecer inteira. A parte cortada ainda mantém a energia formada por sua presença ali, e por causa disto a foto não acusa sua ausência.

A energia que envolve as pessoas, e que é capaz de ser detectada pela câmara kirlian, já era conhecida há milhares de anos pelos ocultistas, que a chamavam de "aura". Métodos de cura através de passes magnéticos, como observamos no espiritismo ou no trabalho de paranormais, sempre lidaram com a aura, tentando estabelecer um equilíbrio energético nos seus pontos mais sensíveis (e que, na foto kirlian, aparece com colorações mais esmaecidas). Antes de morrer, Kirlian dedicou grande parte de seu tempo ^{fazendo descobertas} pesquisando o que acontecia com as pessoas que davam energia, e as que recebiam. Fotografias ^{mostram que} foram tiradas antes e depois de sessões de cura, antes do passe o dedo do transmissor brilhava, e o do paciente estava esmaecido. Depois do passe, a situação se invertia.

A médica americana Tema Moss tem um extenso trabalho sobre o mesmo fenômeno, mas dedicado apenas ~~em~~ à relação entre o homem e a planta. Pode comprovar que certas pessoas conseguem transmitir energia as folhas, fazendo com que estas apareçam brilhantes na foto kirlian (nossas avós chamavam isto de "mão boa"). Outras, entretanto, sem qualquer intenção determinada, são capazes de roubar completamente a energia vegetal.

Apesar de utilizada em todo o mundo hoje em dia, a foto kirlian só agora vem entrando na cultura brasileira. Em Curitiba, porém, já se estuda uma maneira de comercializar em larga escala este tipo de ~~aparato~~ máquina, o que deve acontecer dentro de dois anos.



Aura de uma folha de Ficus recém-retirada do caule



A mesma folha trinta minutos depois

PAULO COELHO é jornalista, escritor e músico. Como jornalista, já trabalhou para Jornal do Brasil, O Globo, Manchete (correspondente em Londres), Amiga, Planeta - sendo que em todas estas revistas e jornais teve as matérias assinadas. Trabalhou como correspondente para a América Latina das revistas Billboard, World Broadcast News (EUA), e Mutantia (Espanha). Teve trabalhos seus, relacionados com esoterismo, publicados em inglês, espanhol e português.

Como escritor, escreveu os seguintes livros:

O TEATRO NA EDUCAÇÃO (1974) - Ed. Forense Universitária. 3ª Edição 1986.

OS ARQUIVOS DO INFERNO (1982) - Ed. Shogun Arte . Esgotado.

O MANUAL PRATICO DO VAMPIRISMO - Editora Eco, 1985. 2ª Edição 1987..

O DIÁRIO DE UM MAGO (1987) - Editora Eco, 4ª Edição 1988

Seu livro mais recente, "O DIARIO DE UM MAGO", esteve nas listas dos mais vendidos em todo o país durante 15 semanas, conforme O Globo e o Jornal do Brasil.

Organizou, em setembro de 1987, junto com a Itatiaia Turismo, a viagem mística "OS TRES CAMINHOS SAGRADOS", que contou com 41 participantes e percorreu Espanha, Israel, Egito e Grécia.

Como compositor, tem mais de 3.000.000 de discos com suas músicas vendidos. Entre seus maiores sucessos contam-se "Eu Nasci Há Dez Mil Anos Atrás" (Raul Seixas), "Gita" (Maria Bethânia), "Me Deixa Louca" (Elis Regina), "ARRombou a Festa" (Rita Lee).